UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I
CENTRO DE CIÊNCIA SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ALESSANDRO FARIAS ARAÚJO

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO NO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO NO PERÍODO DE 2021 A 2023

CAMPINA GRANDE - PB
2025

ALESSANDRO FARIAS ARAÚJO

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO NO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Área de concentração: Análise das Demonstrações Contábeis

Orientador: Prof. Me. Manuel Soares da Silva

CAMPINA GRANDE - PB
2025

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto em versão impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que, na reprodução, figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663a Araújo, Alessandro Farias.
Análise econômico-financeira: estudo de caso no Clube de Regatas do Flamengo no Período de 2021 a 2023 [manuscrito] / Alessandro Farias Araújo. - 2025.
20 f. : il.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2025.

"Orientação : Prof. Me. Manuel Soares da Silva, Departamento de Ciências Contábeis - CCSA".

1. Demonstrações Contábeis. 2. Indicadores Financeiros. 3. Análise Econômico-financeira.. I. Título

21. ed. CDD 657

Elaborada por Maria Adarlene Almeida Marinho - CRB - 15/329 BSCCSA

ALESSANDRO FARIAS ARAUJO

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO NO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO NO PERÍODO DE 2021 A 2023

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

Aprovada em: 12/06/2025.

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Elinilton Cruz de Menezes** (***.302.804-**), em **29/06/2025 07:25:25** com chave **5ed9d4ce54d311f09d321a7cc27eb1f9**.
- **Manuel Soares da Silva** (***.993.454-**), em **29/06/2025 07:12:19** com chave **8a8cf1c054d111f0b0401a7cc27eb1f9**.
- **Vânia Vilma Nunes Teixeira** (***.124.814-**), em **30/06/2025 08:38:54** com chave **cd35ca5855a611f08c1e06adb0a3afce**.

Documento emitido pelo SUAP. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QrCode ao lado ou acesse https://suap.uepb.edu.br/comum/autenticar_documento/ e informe os dados a seguir.
Tipo de Documento: Folha de Aprovação do Projeto Final
Data da Emissão: 30/06/2025
Código de Autenticação: 9841f4

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 6
2 REFERENCIAL TEÓRICO 7
2.1 Estrutura do Futebol Brasileiro 7
2.2 A Contabilidade para o Futebol Brasileiro 7
2.3 Demonstrações Contábeis 9
2.4 Análise de Balanço 10
2.4.1 Índice de Liquidez 10
2.4.2 Índice de Rentabilidade 11
2.4.3 Índice de Endividamento 12
3 METODOLOGIA 13
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 14
4.1 Índice de Liquidez 15
4.2 Índice de Rentabilidade 16
4.3 Índice de Endividamento 17
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS 18
REFERÊNCIAS 19

ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA: ESTUDO DE CASO NO CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO NO PERÍODO DE 2021 A 2023

ECONOMIC AND FINANCIAL ANALYSIS: CASE STUDY AT CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO IN THE PERIOD FROM 2021 TO 2023

Alessandro Farias Araújo[1]

RESUMO

Este estudo teve como objetivo realizar uma análise econômico-financeira do Clube de Regatas do Flamengo (CRF), utilizando suas demonstrações contábeis de 2021 a 2023, com base nos índices de liquidez, rentabilidade e endividamento. Trata-se de um estudo de caso, em razão de possuir uma pesquisa mais ampla da situação econômico-financeira do CRF, os dados foram coletados por meio de uma pesquisa de caráter bibliográfico e cunho documental, pois foi utilizada na pesquisa artigos científicos e legislações relacionados a análise das demonstrações contábeis, além de utilizar os dados disponíveis no próprio site do clube. Entre os principais resultados, observa-se a melhora expressiva na liquidez corrente, que passou de 0,83 em 2021 para 1,21 em 2023, indicando que o clube encerrou o período com capacidade de honrar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis. Por fim, destaca-se a redução da participação de capitais de terceiros, que caiu de 436,38% em 2021 para 112,49% em 2023, sinalizando uma diminuição na dependência de capitais de terceiros e um fortalecimento do capital próprio.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis; Indicadores Financeiros; Análise Econômico-financeira.

ABSTRACT

This study aimed to carry out an economic and financial analysis of Clube de Regatas do Flamengo (CRF), using its financial statements from 2021 to 2023, based on liquidity, profitability and debt ratios. This is a case study, because it has a broader research on the economic and financial situation of CRF, the data were collected through a bibliographic and documentary research, as scientific articles and legislation related to the analysis of financial statements were used in the research, in addition to using the data available on the club's own website. Among the main results, there is a significant improvement in current liquidity, which went from 0.83 in 2021 to 1.21 in 2023, indicating that the club ended the period with the capacity to honor its short-term debts with the available resources. Finally, the reduction in the share of third-party capital stands out, falling from 436.38% in 2021 to 112.49% in 2023, signaling a decrease in dependence on third-party capital and a strengthening of equity capital.

Keywords: Accounting Statements; Financial Indicators; Economic-Financial Analysis.

---

[1]Aluno de Graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I
E-mail:alessandro.araujo@aluno.uepb.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais populares e praticados no Brasil e no mundo, mas vai além das quatro linhas, atraindo investimentos massivos e gerando receitas substanciais tanto para clubes quanto para ligas. A gestão econômico-financeira de um clube de futebol é essencial para garantir sua sustentabilidade e competitividade a longo prazo. Com um cenário econômico desafiador, marcado por altos custos operacionais e a necessidade de investimentos constantes em infraestrutura, formação de elenco e marketing.

Nesse contexto, o Clube de Regatas do Flamengo (CRF), fundado em 17 de novembro de 1895, é uma das instituições mais importantes e bem-sucedidas do futebol brasileiro. Com uma história rica e a maior torcida do país, liderando com 24,8% dos torcedores brasileiros (Globo Esporte, 2025).

O CRF se destaca tanto no cenário nacional quanto internacional. A grandeza do clube é evidenciada não apenas por seus títulos, mas também pela imensa torcida que atrai, a qual representa um potencial significativo para receitas em bilheteira e produtos vendidos pelo clube. Nos últimos anos, o clube tem sido um protagonista relevante nas competições de futebol, conquistando títulos importantes e mantendo uma posição de destaque na Série A do Campeonato Brasileiro e na Copa Libertadores.

Entre 2021 e 2023, o Flamengo vivenciou uma fase marcada por altos e baixos no futebol. No ano de 2023 não foi conquistado nenhum título, mas nesse período inclui conquistas notáveis, como o título da Copa Libertadores de 2022, conquistado de forma invicta, além do título da Copa do Brasil 2022, Supercopa do Brasil 2021 e Campeonato Carioca 2021. Esses títulos, embora tenham elevado a reputação do Flamengo no cenário do futebol, além de garantir ao clube uma quantia considerável em premiações financeiras, também trouxeram desafios financeiros e operacionais. O investimento em contratações de jogadores e a manutenção de um elenco competitivo são fatores que exigem um equilíbrio cuidadoso nas contas do clube (Flamengo, 2025).

Os clubes profissionais de futebol são empresas que estão fora da normalidade, pois seu desempenho é julgado dentro e fora de campo (Dantas, Machado, Macedo, 2015).

Neste sentido, as finanças e investimentos de uma entidade são de grande importância para o seu bom desempenho, as quais podem ser administradas e analisadas periodicamente para fins de mensuração com base na contabilidade, da sua evolução ou estagnação, como é o caso da análise das demonstrações contábeis (ou análise de balanço), a qual é um dos meios que a contabilidade utiliza para atingir seus objetivos, através de indicadores financeiros, de rentabilidade, de endividamento, de capital de giro, entre outros.

Dessa maneira, surge aqui um estudo que apresenta a seguinte questão de pesquisa: **Como se comportou a situação econômico-financeira do Clube de Regatas do Flamengo (CRF) no período de 2021 a 2023?** Através da resposta a essa pergunta, será possível compreender como as decisões financeiras do clube impactam não apenas seu desempenho esportivo, mas também sua capacidade de investimento em projetos futuros.

Este estudo tem como objetivo geral realizar uma análise econômico-financeira do CRF, utilizando suas demonstrações contábeis de 2021 a 2023. Como objetivos

específicos, o estudo se propõe a demonstrar se houve evolução ou não dos índices e apresentar os principais títulos nacionais e internacionais do CRF.

Esta pesquisa se justifica pela importância de compreender a saúde financeira do Flamengo, um aspecto fundamental para gestores, investidores e torcedores, pois fornece uma visão clara sobre a capacidade do clube de sustentar seu nível de competitividade e realizar investimentos estratégicos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estrutura do Futebol Brasileiro

A estrutura do futebol brasileiro inicia-se pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF), localizada no Rio de Janeiro, fundada em 1914, inicialmente com denominação de Confederação Brasileira de Sports, é o órgão máximo do futebol brasileiro (Capinussú, 2004).

A CBF é responsável pela organização e regulação do futebol no Brasil. De acordo com o seu estatuto social, é uma associação de direito privado, de caráter desportivo, com organização e funcionamento autônomos, e tem personalidade jurídica e patrimônio próprios. Ela é filiada à Fédération Internationale de Football Association - FIFA e à Confederación Sudamericana de Fútbol - CONMEBOL e, em decorrência dessas afiliações, é a única entidade autorizada a dirigir e controlar o futebol no território brasileiro. Ela detém, portanto, o monopólio organizacional do futebol (Castro, 2020).

As principais competições de futebol no país são organizadas pela CBF, abrangendo diversas categorias e modalidades. Entre as competições sob sua jurisdição destacam-se: Campeonato Brasileiro: Séries A, B, C e D; Copa do Brasil; Supercopa do Brasil; Campeonatos femininos: Brasileirão Feminino Séries A1, A2 e A3; Competições de base: Sub-20, Sub-17, entre outras (CBF, 2025).

Além disso, a CBF organiza torneios regionais, como a Copa do Nordeste e a Copa Verde, e promove o E-Brasileirão, campeonato nacional de futebol eletrônico.

As Federações Estaduais de Futebol são entidades de administração que operam sob a coordenação da CBF, sendo responsáveis pela organização do futebol em âmbito estadual. Cada uma das 27 unidades federativas brasileiras possui uma federação própria, cuja função é estabelecer a ligação entre os clubes locais e a CBF, além de promover o desenvolvimento do esporte em sua respectiva região.

A Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ) é a entidade responsável pela organização do futebol no estado do Rio de Janeiro. Fundada em 1978, após a fusão entre a Federação Carioca de Futebol e a Federação Fluminense de Desportos (FERJ, 2025). A FERJ consolidou-se como uma das federações mais importantes do país, devido à relevância histórica e esportiva dos clubes do estado no cenário nacional, entre os clubes principais estão o Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo.

2.2 A Contabilidade para o Futebol Brasileiro

O time de futebol é considerado uma entidade esportiva, ou seja, tem a obrigação de prestar contas não apenas aos seus dirigentes e investidores, mas também ao governo. Nesse contexto, a Ciência Contábil desempenha um papel crucial, pois orienta as normas para a apresentação dos valores dos times e dos custos gerados pela empresa. A Contabilidade é responsável pela elaboração dos relatórios contábeis, conhecidos como demonstrações contábil-financeiras, que revelam a situação patrimonial, financeira e de fluxo de caixa da empresa esportiva (Santos e Silva, 2015).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) dispõe da ITG 2003 (R2), a Norma Brasileira de Contabilidade (NBC) para Entidades Desportivas, substituindo a ITG 2003 e sua alteração (R1), buscando regulamentar com base nas normas internacionais da contabilidade.

A ITG 2003 entrou em vigor em 2013, é uma das principais normas que rege o futebol brasileiro, estabelecendo processos a serem seguidos pelas entidades desportivas, com o objetivo de padronizar as informações contábeis (Abreu, 2017).

A ITG 2003 determina as demonstrações contábeis que devem ser elaboradas pela entidade desportiva profissional, são o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas. O Balanço Patrimonial deve conter contas que segregam a atividade desportiva profissional das demais. A Demonstração do Resultado deve apresentar, de forma segregada, as receitas, os custos e as despesas diretamente vinculadas com a atividade desportiva profissional das demais (ITG, 2003).

Em 2023 foi sancionada a Lei Geral do Esporte - LGE (Lei 14.597), a nova lei consolida artigos de diversas normas relacionadas ao esporte e revogou várias delas, incluindo o Estatuto do Torcedor (Lei 10.671, de 2003) e a Lei do Bolsa-Atleta (Lei 10.891, de 2004), estabelecendo novos marcos para o esporte brasileiro. No entanto, os artigos que revogaram integralmente a Lei Pelé (Lei 9.615, de 1998) e a Lei de Incentivo ao Esporte (Lei 11.438, de 2006) foram vetados pelo presidente da república. A lei menciona que a gestão esportiva deve zelar pela organização econômico-financeira, além de ser transparente com as informações da gestão.

> Art. 59. São princípios da gestão na área esportiva, sem prejuízo de outros preceitos correlatos:
>
> I - responsabilidade corporativa: caracterizada pelo dever de zelar pela viabilidade econômico-financeira da organização, especialmente por meio da adoção de procedimentos de planejamento de riscos e de padrões de conformidade;
> II - transparência: consistente na disponibilização pública das informações referentes ao desempenho econômico-financeiro, gerenciais e pertinentes à preservação e ao desenvolvimento do patrimônio da organização;
> III - prestação de contas: referente ao dever de o gestor prestar contas de sua atuação de modo claro, conciso, compreensível e tempestivo, assumindo integralmente as consequências de seus atos e omissões e atuando com diligência e responsabilidade no âmbito de sua competência;
> IV - participação: consubstanciada na adoção de práticas democráticas de gestão direcionadas à adoção de meios que possibilitem a participação de todos os membros da organização;

> V - integridade esportiva: referente, no âmbito da gestão do esporte, à adoção de medidas que evitem qualquer interferência indevida que possa afetar a incerteza do resultado esportivo, a igualdade e a integridade dos competidores.

Outro ponto relevante na Lei Geral do Esporte (Lei 14.597) é sobre os direitos dos atletas profissionais do futebol, o artigo 90 traz informações importantes relacionados ao atraso dos pagamentos dos direitos dos atletas, caso o profissional estiver com o pagamento dos seus direitos atrasados, por no mínimo dois meses, o atleta terá o direito de não competir pelo clube ou até mesmo rescindir de forma indireta o seu contrato de trabalho, ou seja, garantido os direitos dos atletas (Abal, 2024).

2.3 Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis surgiram com a criação da contabilidade e evoluíram significativamente ao longo do tempo. Sua relevância se intensificou no final do século XIV, quando banqueiros americanos passaram a exigir demonstrações para a concessão de empréstimos. Posteriormente, ganharam ainda mais importância com a abertura de capital das empresas nas Bolsas de Valores, tornando-se essenciais para que investidores avaliassem e escolhessem as empresas mais bem-sucedidas (Marion, 2010).

A Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TG 26), referente à apresentação das demonstrações contábeis, define que as demonstrações contábeis representam, de forma estruturada, a posição patrimonial, financeira, o desempenho e os fluxos de caixa de uma entidade. Seu principal objetivo é fornecer informações relevantes sobre esses aspectos, auxiliando diversos usuários na avaliação e na tomada de decisões econômicas. Além disso, essas demonstrações permitem analisar a atuação da administração, evidenciando o cumprimento de suas responsabilidades na gestão eficaz dos recursos que lhe foram confiados. Para atender a esse objetivo, as demonstrações contábeis fornecem informações sobre os seguintes aspectos da entidade: ativos; passivos; patrimônio líquido; receitas e despesas, incluindo ganhos e perdas; alterações no capital próprio mediante integralizações dos proprietários e distribuições a eles; fluxos de caixa. Esses dados, juntamente com as informações das notas explicativas, auxiliam os usuários das demonstrações contábeis na previsão dos futuros fluxos de caixa da entidade, especialmente em relação ao momento e à certeza de sua geração.

O conjunto de informações que uma sociedade por ações deve divulgar como parte de sua “prestação de contas” inclui o Relatório de Administração, as Demonstrações Contábeis acompanhadas das Notas Explicativas, o Relatório dos Auditores Independentes (quando aplicável), além do Parecer do Conselho Fiscal e do relatório do Comitê de Auditoria, caso existam (Martins, 2013).

A relação completa de demonstrações contábeis incluem: balanço patrimonial ao final do período; demonstração do resultado do período; demonstração do resultado abrangente do período; demonstração das mutações do patrimônio líquido do período; demonstração dos fluxos de caixa do período; demonstração do valor adicionado do período, se exigido legalmente ou por algum órgão regulador ou mesmo se apresentada voluntariamente.

2.4 Análise de Balanço

O Balanço Patrimonial é uma das demonstrações contábeis mais importantes, nele encontra-se todos os bens e direitos da empresa (Ativo), obrigações (Passivo) e o Patrimônio Líquido, que representa o investimento de capital pelos sócios da empresa, vindos de integralizações ou gerados pelas operações da empresa (Alberton, 2013).

A Análise de Balanço é uma ferramenta fundamental para avaliar a saúde econômico-financeira das empresas. Por meio da interpretação de demonstrativos contábeis e do uso de indicadores como liquidez, rentabilidade, endividamento e atividade, essa análise permite diagnosticar a situação da organização e embasar decisões gerenciais (Matarazzo, 2010).

2.4.1 Índice de Liquidez

O principal objetivo dos Índices de Liquidez é analisar a situação econômica de uma entidade, associada a sua condição de pagamento a curtíssimo, curto ou longo prazo (Diniz, 2015).

No Quadro 1 serão apresentadas as fórmulas dos Índices de Liquidez.

Quadro 1 - Índices de Liquidez

Liquidez Corrente	**LC = Ativo Circulante / Passivo Circulante**
Liquidez Imediata	**LI = Disponível / Passivo Circulante**
Liquidez Seca	**LS = (Ativo Circulante - Estoque) / Passivo Circulante**
Liquidez Geral	**LG = (Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)**

Fonte: Alberton (2013)

Quanto maiores os Índices de Liquidez, melhor para a entidade, pois demonstra que a situação econômica da empresa está favorável, ou seja, possui recursos para pagar suas dívidas (Diniz, 2015).

Os Índices de Liquidez são divididos em quatro: índices de liquidez corrente, índices de liquidez imediata, índices de liquidez seca e índices de liquidez geral.

A Liquidez Corrente demonstra a capacidade de pagamento das dívidas em curto prazo, para cada R$ 1,00 de dívida, quanto a entidade possui para pagá-la, ou seja, quanto maior o resultado, melhor para a empresa (Matarazzo, 2010).

A Liquidez Imediata evidencia a capacidade de pagamento das obrigações em curto prazo, ou seja, com os valores que a entidade possui em bancos, caixas e aplicações de curto prazo (Diniz, 2015).

A Liquidez Seca demonstra a capacidade da geração de caixa em curto prazo, ou seja, com os recursos com rápido recebimento (Matarazzo, 2010).

A Liquidez Geral evidencia a capacidade de pagamento a longo prazo, ou seja, uma liquidez geral maior que R$ 1,00 demonstra que a empresa conseguirá cumprir com as obrigações de longo prazo (Matarazzo, 2010).

2.4.2 Índice de Rentabilidade

Os Índices de Rentabilidade apresentam a capacidade financeira da entidade, ou seja, comprovam o nível de retorno obtido sobre os recursos aplicados pela empresa. Esses indicadores demonstram o quanto os investimentos realizados estão sendo lucrativos. Para seu cálculo, utilizam-se os valores retirados da Demonstração do Resultado do Exercício e do Balanço Patrimonial (Alberton, 2013).

No Quadro 2 serão apresentadas as fórmulas dos Índices de Rentabilidade.

Quadro 2 - Índices de Rentabilidade

Giro do Ativo	**GA = Vendas Líquidas / Ativo Total**
Margem Líquida	**ML = (Lucro Líquido) / (Vendas Líquidas) x 100**
Rentabilidade do Ativo	**RA = (Lucro Líquido) / (Ativo) x 100**
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	**RPL = (Lucro Líquido) / (Patrimônio Líquido Médio) x 100**

Fonte: Alberton (2013)

Os principais Índices de Rentabilidade são quatro: giro do ativo, margem líquida, rentabilidade do ativo e rentabilidade do patrimônio líquido.

O Giro do Ativo demonstra a proporção entre as vendas e os investimentos da empresa, quanto maior o resultado encontrado, melhor para a empresa (Diniz, 2015).

A Margem Líquida permite identificar a margem de lucro da empresa com base no seu faturamento, ou seja, mostra quanto de lucro é gerado a cada R$ 100,00 em vendas. Quanto maior for esse valor, mais favorável para a empresa (Alberton, 2013).

A Rentabilidade do Ativo evidencia quanto a empresa lucrou para cada R$ 100,00 investidos no total. Quanto maior o resultado, melhor o desempenho financeiro (Alberton, 2013).

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido indica a relação entre o lucro obtido pela empresa e o valor do seu capital próprio. Dessa forma, ao calcular esse indicador, é possível verificar, em percentual, quanto a empresa lucrou para cada R$ 100,00 investidos pelos sócios. Quanto maior o resultado obtido, melhor para a empresa (Diniz, 2015).

Portanto, é notório que em todos os índices, quanto maior for o resultado encontrado, melhor será para a empresa.

2.4.3 Índice de Endividamento

O Índice de Endividamento é um indicador financeiro que mostra qual é a proporção de capital de terceiros (passivo exigível) em relação ao capital próprio da empresa (patrimônio líquido). O índice é usado para avaliar o grau de dependência da empresa em relação a recursos de terceiros para financiar suas atividades (Diniz, 2015).

No Quadro 3 serão apresentadas as fórmulas dos Índices de Endividamento.

Quadro 3 - Índices de Endividamento

Participação de Capitais de Terceiros	**PCT = (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante) x 100 / (Patrimônio Líquido)**
Composição do Endividamento	**CE = (Passivo Circulante) x 100 / (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante)**
Imobilização do Patrimônio Líquido	**IPL = (Ativo Não Circulante) x 100 / (Patrimônio Líquido)**
Imobilização dos Recursos não Correntes	**IRNC = (Ativo Não Circulante) x 100 / (Patrimônio Líquido + Passivo Não Circulante)**

Fonte: Matarazzo (2010)

Junto aos Índices de Liquidez e Rentabilidade, o Índice de Endividamento é obtido por meio de indicadores econômico-financeiros, que tornam a análise mais eficiente ao reduzir e organizar os dados disponíveis (Diniz, 2015).

Os principais Índices de Endividamento são quatro: participação de capitais de terceiros, composição do endividamento, imobilização do patrimônio líquido e a imobilização dos recursos não correntes.

A Participação de Capitais de Terceiros demonstra a proporção de recursos de terceiros utilizados pela empresa em relação ao capital próprio investido. Quanto menor o resultado, melhor para a empresa, pois demonstra que o endividamento é menor com terceiros (Diniz, 2015).

A Composição do Endividamento indica a relação entre o capital de terceiros de curto prazo (Passivo Circulante) e o capital de terceiros total (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante). Quanto menor o resultado, melhor para a empresa, pois as dívidas estarão concentradas no longo prazo (Diniz, 2015).

A Imobilização do Patrimônio Líquido indica o quanto de recursos do patrimônio líquido está investido no ativo não circulante. Quanto menor o resultado, melhor para a empresa, pois a empresa estará financiando seus ativos permanentes com recursos próprios (Diniz, 2015).

A Imobilização dos Recursos não Correntes auxilia a observar se existem investimentos permanentes com recursos de curto prazo, será sempre igual ou inferior ao índice de imobilização do patrimônio líquido, ou seja, quanto menor, melhor (Diniz, 2015).

3 METODOLOGIA

A pesquisa descritiva busca descrever características de determinada população ou fenômeno, estabelecendo relações entre as variáveis envolvidas (Gil, 1999). Sendo assim, o trabalho busca analisar os dados disponíveis no site do Clube de Regatas do Flamengo.

Trata-se de um estudo de caso, em razão de possuir uma pesquisa mais ampla da situação econômico-financeira do Clube de Regatas do Flamengo, como a performance financeira evoluiu durante o período de 2021 a 2023, além dos fatores financeiros que mais influenciaram essas mudanças, oferecendo amparo para novos estudos. O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir conhecimentos amplos e detalhados do mesmo (Gil, 1999).

Desse modo, o estudo é uma pesquisa de caráter bibliográfico e de cunho documental, pois foi utilizada na pesquisa artigos científicos e legislações relacionados a análise das demonstrações contábeis, além de utilizar os dados disponíveis no próprio site do clube.

A pesquisa bibliográfica utiliza-se principalmente das contribuições de vários autores sobre determinada temática de estudo, já a pesquisa documental baseia-se em materiais que ainda não receberam um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa (Raupp, Beuren, 2006).

A abordagem utilizada neste estudo é de natureza quantitativa, pois tem como objetivo analisar a situação econômico-financeira do Clube de Regatas do Flamengo no período de 2021 a 2023, através dos indicadores financeiros de liquidez, rentabilidade e endividamento.

Na pesquisa quantitativa concebem-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado, caracterizando pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados. Na Contabilidade, é bastante comum o uso da abordagem quantitativa como tipologia de pesquisa (Raupp, Beuren, 2006).

A coleta de dados da análise econômico-financeira do Clube de Regatas do Flamengo foi realizada por meio de fontes digitais, com ênfase no site oficial do clube, o qual disponibiliza demonstrações contábeis, tais como os balanços patrimoniais e as demonstrações do resultado do exercício, que serviram de base para o estudo.

A história do CRF iniciou-se no remo, em 1895, a primeira década de existência foi de total domínio dos esportes náuticos, apesar do futebol já ser praticado em algumas regiões do Brasil, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro (Kowalski, 2001).

O clube foi de fundamental importância na contribuição para a renovação dentro do próprio remo. Embora já existissem grupos interessados havia algum tempo, naquele momento eram na sua maioria formados por antigos militantes. O Flamengo, um grupo

constituído eminentemente de jovens entusiasmados, renovou então a chama do remo na cidade do Rio de Janeiro e contribuiu para diminuir as resistências (Melo, 1999).

Inicialmente chamado de Grupo de Regatas do Flamengo, fundado por Nestor de Barros e amigos. Naquele momento definiram que as cores do grupo seriam o azul, representando o mar e o céu, e o ouro, representando as riquezas do Brasil. Por conta da intensa luz solar e da salinidade da água da Baía de Guanabara, as camisas azul e ouro desbotam rapidamente. Diante disso, em reunião no 23 de novembro de 1896, as cores do clube passaram a ser rubro-negro.

O CRF surgiu no futebol no ano de 1911, através de um desentendimento entre jogadores do Fluminense e a comissão técnica. Diante disso, Alberto Borgeth, jogador do Fluminense na época, fez uma proposta ao atual presidente do Flamengo, Edmundo de Azurém Furtado, para a criação de uma Seção de Futebol no clube. A ideia agradou o presidente, convocando uma Assembleia Extraordinária para o dia 24 de dezembro de 1911, o parecer foi favorável à criação não só de uma Seção de Futebol, mas de uma Seção de Desportos Terrestres, tendo sido designado para dirigi-la o próprio Alberto Borgeth (Kowalski, 2001).

De acordo com o Estatuto Social do clube, o CRF não obtém lucro, por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos.

No Quadro 4 serão apresentados os principais títulos do CR Flamengo.

Quadro 4 – Principais Títulos do CR Flamengo

Campeonatos	Quantidade
Campeonato Carioca	39
Campeonato Brasileiro	8
Copa do Brasil	5
Supercopa do Brasil	3
Libertadores da América	3
Recopa Sul-Americana	1
Mundial	1

Fonte: Site Oficial do CRF (2025)

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste tópico, serão apresentados os resultados relacionados aos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento, assim como suas respectivas análises, fazendo-se uma comparação entre o período de 2021 a 2023.

4.1 Índice de Liquidez

No Quadro 5 serão apresentados os resultados dos Índices de Liquidez.

Quadro 5 - Índices de Liquidez

Índices	Fórmulas	2021	2022	2023
Liquidez Corrente	LC = AC / PC	304.754.000 / 366.071.000 = **0,83**	343.558.000 / 392.167.000 = **0,88**	455.914.000 / 375.282.000 = **1,21**
Liquidez Imediata	LI = Disponível / PC	127.182.000 / 366.071.000 = **0,35**	236.887.000 / 392.167.000 = **0,60**	234.487.000 / 375.282.000 = **0,62**
Liquidez Seca	LS = AC - Estoque / PC	304.750.609 / 366.071.000 = **0,83**	343.553.887 / 392.167.000 = **0,88**	455.910.220 / 375.282.000 = **1,21**
Liquidez Geral	LG = AC +RLP / PC + PNC	439.655.000 / 867.771.000 = **0,51**	433.668.000 / 797.347.000 = **0,54**	568.890.000 / 735.811.000 = **0,77**

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

De acordo com os resultados obtidos no Quadro 5, observa-se que a entidade obteve melhora significativa, refletindo um avanço na capacidade de cumprir obrigações de curto e longo prazo.

Segundo Matarazzo (2010), a liquidez corrente demonstra a capacidade de geração de recursos para o pagamento das dívidas no curto prazo, ou seja, para cada R$ 1,00 de dívida, quanto a entidade possui disponível para quitá-la. De acordo com o Quadro 5, é possível analisar que em 2023 o clube apresenta uma liquidez corrente maior que 1, o que significa que a entidade possui recursos para pagar suas dívidas.

A liquidez imediata indica a capacidade de pagamento de todas as obrigações de curto prazo com os recursos que estão imediatamente disponíveis (Matarazzo, 2010). Segundo Diniz (2015), a liquidez imediata normalmente é abaixo de 1, pois a lucratividade de se preservar recursos financeiros em caixa é muito baixa. Dessa forma, é possível observar a evolução do CRF, chegando a 0,62 em 2023.

Ao analisar os resultados dos índices de liquidez seca, nota-se que eles apresentaram o mesmo comportamento dos índices de liquidez corrente. Isso se deve ao fato de o clube não ter caráter comercial, ou seja, não realiza a revenda de estoques, que são utilizados apenas no consumo diário. Como os valores desses estoques são pouco representativos, sua exclusão no cálculo da liquidez seca não gerou impacto nos resultados, fazendo com que os valores encontrados fossem iguais aos observados na liquidez corrente.

Segundo Matarazzo (2010), a liquidez geral evidencia a capacidade de pagamento a longo prazo, ou seja, para cada R$ 1,00 devido, quanto a entidade terá disponível para pagar. Apesar de apresentar evolução, saindo de 0,51 em 2021 para 0,77 em 2023, o

CRF ainda possui dificuldades para cobrir todas as suas dívidas exigíveis, pois o valor da liquidez geral continua abaixo de 1.

4.2 Índice de Rentabilidade

No Quadro 6 serão apresentados os resultados dos Índices de Rentabilidade.

Quadro 6 - Índices de Rentabilidade

Índices	Fórmulas	2021	2022	2023
Giro do Ativo	GA = VL / AT	1.025.428.000 = **0,96** / 1.066.627.000	1.112.429.000 = **0,98** / 1.131.893.000	1.315.873.000 = **0,95** / 1.389.902.000
Margem Líquida	ML = (LL) x 100 / (VL)	(177.646.000) x 100 = **17,32%** / (1.025.428.000)	(135.690.000) x 100 = **12,20%** / (1.112.429.000)	(319.545.000) x 100 = **24,28%** / (1.315.873.000)
Rentabilidade do Ativo	RA = (LL) x 100 / (AT)	(177.646.000) x 100 = **16,65%** / (1.066.627.000)	(135.690.000) x 100 = **11,98%** / (1.131.893.000)	(319.545.000) x 100 = **22,99%** / (1.389.902.000)
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	RLP = (LL) x 100 / (PLM)	(177.646.000) x 100 = **161,44%** / (110.032.500)	(135.690.000) x 100 = **50,87%** / (266.701.000)	(319.545.000) x 100 = **64,64%** / (494.318.500)

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

De acordo com os resultados obtidos no Quadro 6, observa-se que a entidade obteve melhora significativa na margem líquida e na rentabilidade do ativo, manteve-se estável no giro do ativo e obteve uma maior variação na rentabilidade do patrimônio líquido.

O giro do ativo demonstra a proporção entre as vendas e os investimentos da empresa, os resultados se mantiveram estável, em torno de 0,95 a 0,98 ao longo dos três anos, ou seja, para cada R$1,00 investido no CRF, a entidade vendeu de 0,95 a 0,98. Segundo Matarazzo (2010), quanto maior for o valor encontrado para esse índice, melhor será para a entidade.

A margem líquida apresentou uma melhora significativa, saindo de 17,32% em 2021 para 24,28% em 2023. Esse aumento mostra que o clube está conseguindo converter uma fatia maior de seu faturamento em lucro líquido, ou seja, em 2023 a entidade obteve R$ 24,28 de lucro para cada R$ 100,00 vendidos. Quanto maior o resultado obtido, mais favorável para a entidade (Alberton, 2013).

A rentabilidade do ativo evidencia quanto a entidade lucrou para cada R$ 100,00 investidos no total. Portanto, também apresentou uma evolução positiva, saindo de 16,65% em 2021 para 22,99% em 2023. Isso indica maior eficiência na utilização dos ativos totais para gerar lucro, pois quanto maior o resultado, melhor o desempenho financeiro (Alberton, 2013).

A rentabilidade do patrimônio líquido demonstra a relação entre o lucro obtido pela entidade e o valor do seu capital próprio, ou seja, quanto a entidade lucrou para cada R$

100,00 investidos pelos sócios (Diniz, 2015). Observa-se que o CRF obteve uma maior variação nos resultados, caindo de um excepcional 161,44% em 2021 para 64,64% em 2023, ainda que se mantendo em um patamar alto. O valor extremamente alto de 2021 reflete o baixo patrimônio líquido médio naquele ano, que aumentou significativamente nos anos seguintes. Assim como os outros índices, quanto maior o resultado, melhor para a entidade.

4.3 Índice de Endividamento

No Quadro 7 serão apresentados os resultados dos Índices de Endividamento.

Quadro 7 - Índices de Endividamento

Índices	Fórmulas	2021	2022	2023
Participação de Capitais de Terceiros	PCT = (PC+PNC) x 100 / (PL)	867.771.000 x 100 = **436,38%** / 198.856.000	797.347.000 x 100 = **238,33%** / 334.546.000	735.811.000 x 100 = **112,49%** / 654.091.000
Composição do Endividamento	CE = (PC) x 100 / (PC+PNC)	366.071.000 x 100 = **42,18%** / 867.771.000	392.167.000 x 100 = **49,18%** / 797.347.000	375.282.000 x 100 = **51%** / 735.811.000
Imobilização do Patrimônio Líquido	IPL = (ANC) x 100 / (PL)	761.873.000 x 100 = **383,12%** / 198.856.000	788.335.000 x 100 = **235,64%** / 334.546.000	874.035.000 x 100 = **133,62%** / 654.091.000
Imobilização dos Recursos não Correntes	IRNC = (ANC) x 100 / (PL+PNC)	761.873.000 x 100 = **108,75%** / 700.556.000	788.335.000 x 100 = **106,57%** / 739.726.000	874.035.000 x 100 = **86,14%** / 1.014.620.000

Fonte: Elaborado pelo autor (2025)

De acordo com os resultados obtidos no Quadro 7, observa-se que a entidade obteve uma melhora significativa na maioria dos seus índices de endividamento, pois quanto menor os resultados, melhor para a entidade, apenas a composição do endividamento demonstrou uma leve oscilação para pior.

A participação de capitais de terceiros demonstra a proporção de recursos de terceiros utilizados pela entidade em relação ao capital próprio investido. Segundo Matarazzo (2010), caso o resultado obtido seja maior do que 100%, a participação do capital de terceiros indica que a entidade possui mais capital de terceiros do que capital próprio. Observa-se uma significativa queda de 436,38% em 2021 para 112,49% em 2023, ou seja, indica uma redução na dependência de capitais de terceiros.

Segundo Matarazzo (2010), a composição do endividamento indica a relação entre o capital de terceiros de curto prazo (Passivo Circulante) e o capital de terceiros total (Passivo Circulante + Passivo Não Circulante). O CRF oscilou de 42,18% em 2021 para 51% em 2023, evidenciando uma leve maior concentração de dívidas no curto prazo. Segundo Diniz (2015), caso o índice de composição do endividamento seja superior a 50%, podemos concluir que a maioria das dívidas vencerão no curto prazo, ou seja, 51% em 2023.

A imobilização do patrimônio líquido reduziu-se significativamente de 383,12% em 2021 para 133,62% em 2023. O índice indica o quanto de recursos do patrimônio líquido está investido no ativo não circulante. Segundo Diniz (2015), quanto menor o resultado, melhor para a empresa, pois a empresa estará financiando seus ativos permanentes com recursos próprios, ou seja, em 2023, para cada R$ 100,00 de Patrimônio Líquido o CRF aplicou R$ 133,62 no ativo não circulante.

Por fim, a imobilização dos recursos não correntes auxilia a observar se existem investimentos permanentes com recursos de curto prazo. O resultado apresentou queda relevante, indo de 108,75% em 2021 para 86,14% em 2023. Segundo Matarazzo (2010), vale a mesma análise de que um índice de imobilização dos recursos não correntes menor (inferior a 100%) indica a não utilização de passivos de curto prazo, algo benéfico para a entidade.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar a situação econômico-financeira do Clube de Regatas do Flamengo entre os períodos de 2021 a 2013, em que buscou, por meio dos indicadores econômico-financeiros, evidenciar como se comportou a situação econômico-financeira da entidade.

Entre os principais resultados, observa-se a melhora expressiva na liquidez corrente, que passou de 0,83 em 2021 para 1,21 em 2023, indicando que o clube encerrou o período com capacidade de honrar suas dívidas de curto prazo com os recursos disponíveis. Outro ponto relevante foi a margem líquida, que atingiu 24,28% em 2023, refletindo maior eficiência na conversão de receita em lucro. A rentabilidade do ativo também apresentou evolução significativa, crescendo de 16,65% para 22,99% no período analisado, demonstrando um uso mais eficaz dos ativos para geração de lucro. Por fim, destaca-se a redução da participação de capitais de terceiros, que caiu de 436,38% em 2021 para 112,49% em 2023, sinalizando uma diminuição na dependência de capitais de terceiros e um fortalecimento do capital próprio.

Dessa maneira, por meio dos resultados obtidos pelos indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento, o objetivo da pesquisa foi plenamente alcançado, uma vez que pôde ser constatado que o clube apresentou uma situação financeira mais favorável ao final do período analisado, quando comparado ao início do período. As melhorias nos principais indicadores demonstram que as decisões financeiras adotadas pelo Flamengo contribuíram diretamente para um cenário mais equilibrado, tanto do ponto de vista contábil quanto estratégico.

Ressalta-se, como limitação do estudo, o fato de não ter sido analisado o capital de giro, nem a análise vertical e horizontal, além de não haver o confronto com os resultados obtidos por outros clubes de futebol brasileiro, como forma de poder comparar o desempenho entre eles.

Portanto, para pesquisas futuras, sugere-se buscar outros trabalhos que tenham análises de outros demonstrativos financeiros, além de comparar os resultados financeiros de outros clubes, com o intuito de identificar quais entidades apresentam situação mais favorável. Recomenda-se também a continuidade da análise para os anos

posteriores, como forma de avaliar se o clube continuará apresentando resultados crescentes.

REFERÊNCIAS

ABAL, Thiago. **Lei Geral do Esporte: avanços e desafios na regulação do esporte brasileiro.** 2024.

ALBERTON, Luiz. **Análise das demonstrações contábeis.** Florianópolis: Editora UFSC, 2013.

BRASIL. **Lei nº 14597, de 14 de junho de 2023.** Lei nº 14.597 de 14/06/2023. Diário Oficial da União, 15 jun. 2023. Disponível em: https://legis.senado.leg.br/norma/37151189. Acesso em: 15 fev. 2025.

CFC – CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TG 26 (R5) – Apresentação das demonstrações contábeis.** Brasília: CFC, 2021.

DANTAS, Marke Geisy da Silva; MACHADO, Márcio André Veras; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva. **Fatores determinantes da eficiência dos clubes de futebol do Brasil.** *Advances in Scientific and Applied Accounting*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 1–20, jan./abr. 2015.

DINIZ, Natália. **Análise das demonstrações financeiras.** Rio de Janeiro: SESES, 2015.

FERJ | A FERJ. Disponível em: https://www.fferj.com.br/Pagina?refPagina=61. Acesso em: 7 mar. 2025.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GLOBO ESPORTE. **Nova pesquisa de torcidas confirma Flamengo e Corinthians no topo do ranking.** Disponível em: https://ge.globo.com/pe/futebol/noticia/2025/03/20/nova-pesquisa-de-torcidas-confirma-flamengo-e-corinthians-no-topo-do-ranking.ghtml. Acesso em: 01 maio 2025.

KOWALSKI, Mário. **Flamengo: história de uma paixão nacional.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 14. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MELO, Victor Andrade de. **O Mar e o Remo no Rio de Janeiro do Século XIX.** *Revista Brasileira de História do Esporte*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 45-62, 1999.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de sociedades por ações.** São Paulo: Atlas, 2013

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços: abordagem básica e gerencial.** 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MUSEU Flamengo – Uma viagem pela história do Flamengo. Os ídolos, esportes, conquistas e estatísticas, numa experiência imersiva espetacular, interativa e acessível. Disponível em: https://www.museuflamengo.com. Acesso em: 20 fev. 2025.

PETIT, Jorge Reis; CAPINUSSÚ, José Maurício. **Futebol: técnica, tática e administração.** Rio de Janeiro: Shape, 2004.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. **Metodologia da pesquisa aplicada às ciências sociais.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

REFLEXÕES sobre a situação do futebol no Brasil e a função da CBF - Migalhas. Disponível em: https://www.migalhas.com.br/coluna/meio-de-campo/323294/reflexoes-sobre-a-situacao-do-futebol-no-brasil-e-a-funcao-da-cbf. Acesso em: 3 abr. 2025.

TRANSPARÊNCIA - Flamengo. Disponível em: https://www.flamengo.com.br/transparencia/demonstracoes-financeiras. Acesso em: 1 maio 2025.

TÍTULOS - Flamengo. Disponível em: https://www.flamengo.com.br/titulosdoflamengo. Acesso em: 23 maio 2025.

CBF - Confederação Brasileira de Futebol. Disponível em: https://www.cbf.com.br/a-cbf/noticias. Acesso em: 10 maio 2025.